**PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA UMA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA EM TEMPOS DE MISÉRIA DO SABER**

*Helton Messini da Costa[[1]](#footnote-1)*

**Resumo:** O exercício de reflexão proposto neste estudo tem por objetivo aproximar discussões quanto aos desafios e as perspectivas para uma pedagogia que se quer histórico-crítica em face da crise econômica, política, social, sanitária, ecológica, ética e estética, que como tal, escancara as contradições do sistema do capital neste final da segunda década do século XXI. Para tal abordagem, salientamos três pontos congruentes que consideramos fulcrais, a saber: a onda negacionista, revisionista e relativista que perpassa a produção do conhecimento em sua conjunção com as teorias da chamada “pós-modernidade” (HARVEY, 2017; JAMESON, 2016) - fato este que denominamos de “miséria do saber”; o recrudescimento da subsunção do saber à lógica de dominação capitalista, estampado na formação para a conformação ou na preparação de indivíduos para uma sociedade que já está pronta (FREITAS; CALDART, 2009); o contínuo afastamento da produção do conhecimento acadêmico do conjunto da classe trabalhadora que, em síntese acaba por se expressar na elevação do senso comum em contraste ao saber sistematizado, historicamente construído pelo conjunto da humanidade conforme asseverado por Saviani (2013). A partir de tais discussões, de caráter bibliográfico, fora possível evidenciar a atualidade do materialismo histórico-dialético (MARX, 2011), bem como, da práxis da pedagogia histórico-crítica, como delineada por Saviani (2019; 2013), Saviani e Duarte (2012), Lombardi (2017), entre outros, na educação escolar. Possibilidade de resistência, proposição e superação dos condicionantes históricos que impõe à classe trabalhadora no Brasil e no mundo, um aprofundamento da miséria material e da miséria do saber em pedagogias, ora reprodutivistas ou ora redutivas e fragmentadoras, que equiparam o saber sistematizado à opinião ou ao senso comum.

**Referências Bibliográficas**

FREITAS, L. C.; CALDART, R. A luta por uma pedagogia do meio: revisitando o conceito. In: PISTRAK, Moisey*. A escola- comuna*. Tradução de Luiz Carlos de Freitas e Alexandra Marenich. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

HARVEY, D. *Condição Pós-moderna*: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Edições Loyola, 2017.

JAMESON, F. *Pós-modernismo*: a lógica cultural do capitalismo tardio. Tradução de Maria Elisa Cevasco. 2. ed. São Paulo: Ática, 2006.

LOMBARDI, J. C. A revolução soviética e a pedagogia histórico-crítica. In: ORSO, P.; MALACHEN, J.; CASTANHA, A. (Orgs.). *Pedagogia histórico Crítica, educação e revolução*: 100 anos da Revolução Russa. Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2017.

MARX, K. *Grundrisse*: manuscritos econômicos de 1857-1858. Esboços da crítica da economia política. Tradução de Mario Duayer e Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2011.

SAVIANI, D. *Pedagogia histórico-crítica*, quadragésimo ano: novas aproximações. Campinas, SP: Autores associados, 2019.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Pedagogia Histórico-Crítica*: primeiras aproximações. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

SAVIANI, D.; DUARTE, N. (Orgs.). *Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar*. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

1. Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - PPG Educação - da Universidade Federal Fluminense - UFF com bolsa CNPq. Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - PPG Educação - da Universidade Federal Fluminense - UFF com bolsa CAPES. Especialista em História, Sociedade e Cultura pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP. Graduado em História. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Filosofia Política e Educação – NuFiPE, do Grupo de Pesquisas em Trabalho, Arte e Educação do Instituto Benjamin Constant - IBC e da *International* Gramsci *Society* do Brasil - IGS/Brasil. [↑](#footnote-ref-1)